

Entidade Formadora

**Agrupamento de Escolas de Paredes
Escola Básica e Secundária de Paredes**



Documento Base para alinhamento com o Quadro EQAVET



Morada e contactos

Rua António Araújo, 4580-580 Paredes

Telefone: 255777459

Email: dir.avep@gmail.com

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Diretora - Maria Olinda Vieira Pinto

Telemóvel: 961387701

Email: olinda.avep@gmail.com

Documento Base para alinhamento com o Quadro EQAVET



Elaborado por: Equipa EQAVET
Verificado por: Diretora
Aprovado por: Conselho Pedagógico

Data: 14 de fevereiro de 2020
Data: 14 de fevereiro de 2020
Data: 26 de março de 2020

Índice

ENQUADRAMENTO.....	1
1. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PAREDES (AVEP) E O SEU CONTEXTO	2
1.1. Natureza da instituição e seu contexto.....	2
1.1.1 Recursos humanos	3
1.1.2 Parcerias	3
1.1.3 Resultados escolares, interrupção precoce do percurso escolar e percursos diretos de sucesso	4
1.2. Missão e visão do Agrupamento	5
1.3. Estrutura orgânica do AVEP e cargos associados	6
1.4. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens	7
2. CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR, EM LINHA COM O QUADRO EQAVET	10
2. 1. Atribuição de responsabilidades.....	10
2.1.1. Identificação das responsabilidades atribuídas aos elementos da equipa EQAVET.....	11
2.2. Identificação e envolvimento dos stakeholders	12
2.3. Identificação dos objetivos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional	13
2.4. Identificação dos descritores e dos indicadores	13
2.5. Implementação dos Indicadores de acordo com o Quadro EQAVET.....	18
2.6. Publicação e comunicação dos resultados.....	26
Referências.....	27
ANEXOS.....	
Anexo 1 – CRONOGRAMA GERAL	
ANEXO 2 - CRONOGRAMA ESPECÍFICO	
ANEXO 3 - PROJETO EDUCATIVO A PAR COM TODOS	
ANEXO 4 - REGULAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL	

Enquadramento

O Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP) inicia, no presente ano letivo, o percurso dum modelo de gestão da qualidade certificado, um modelo específico para o Ensino e Formação Profissional e Educação e Formação de Adultos denominado EQAVET. O sistema de garantia da qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET, implica a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos *stakeholders*, o processo cíclico de melhoria contínua da Educação e formação Profissional (EFP) através dos indicadores selecionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

A escola já possui um modelo de autoavaliação e a evolução deste modelo para o Quadro EQAVET far-se-à através da reconfiguração da informação já existente para os parâmetros do Quadro EQAVET.

Para a prossecução deste processo é solicitado ao agrupamento um documento inicial de compromisso, o Documento Base.

Este documento base integra a visão estratégica do agrupamento e o seu compromisso com a qualidade da oferta de ensino, nomeadamente o ensino e formação profissional, assim como a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

O documento base para alinhamento com o quadro EQAVET está organizado em duas partes que de forma articulada, alicerçam o modelo implementado: a primeira parte caracteriza a escola enquanto instituição de ensino da rede pública do Ministério da Educação; a segunda descreve o sistema de avaliação e de garantia da qualidade a adotar no AVEP, em concordância com o quadro EQAVET, identificação e envolvimento dos *stakeholders*, nomeadamente a atribuição de responsabilidades, nas fases do Sistemas de Garantia da Qualidade através dos indicadores selecionados, e ainda a forma como em cada fase do ciclo de qualidade, os resultados são utilizados e publicitados, bem como o Plano de Ação elaborado.

1. Caracterização do Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP) e o seu contexto¹

1.1. Natureza da instituição e seu contexto

O Agrupamento de Escolas de Paredes (AVEP) está localizado no concelho de Paredes, distrito do Porto. Com as alterações introduzidas pela Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, o concelho de Paredes deixou a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa e passou a integrar a Área Metropolitana do Porto.

O território abrangido pelo Agrupamento é essencialmente rural, integrando unidades fabris de pequena e média dimensão, determinantes para a economia de toda a região. O mobiliário tem uma clara supremacia há muitos anos e tornou-se um verdadeiro ex-libris do concelho, perpetuado através do slogan “Paredes, Rota dos Móveis”. Por este motivo, a atividade económica das famílias do AVEP segue a tendência do concelho. O setor secundário, com a indústria do mobiliário, abarca a maior parte da atividade profissional dos encarregados de educação. No entanto, tem-se assistido, nos últimos anos, ao crescimento da importância do setor terciário e um decréscimo do setor primário.

Segundo os censos de 2011, as freguesias originárias dos alunos do Agrupamento (Paredes, Louredo e Beire) são marcadas por uma heterogeneidade ao nível populacional:

- Freguesia de Paredes com duas partes distintas: parte urbana (8755 habitantes) e rural (11079 habitantes);
- Freguesia de Beire (rural) – 2040 habitantes;
- Freguesia de Louredo (rural) – 2040 habitantes.

Em termos globais, o Agrupamento de Escolas de Paredes abrange 27% da população do Concelho de Paredes. O Agrupamento de Escolas de Paredes é constituído por 11 estabelecimentos de ensino que se distribuem pelas seguintes freguesias:

A tabela 1 identifica os diferentes estabelecimentos de ensino distribuídos pelas três freguesias do Agrupamento.

Freguesia	Estabelecimentos
Beire	Jardim de Infância de Beire
Louredo	Jardim de Infância de Carreiras Verdes
Paredes	Jardim de Infância de Gondalães
	Jardim de Infância de Estrebuela
	Jardim de Infância de Mó
	Jardim de Infância de Monte
	Jardim de Infância de Paredes
	Escola Básica de Bitarães
	Escola Básica de Mouriz
Escola Básica de Paredes n.º 2	
	Escola Básica e Secundária de Paredes

¹ Fonte: Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021
Agrupamento de Escolas de Paredes
Escola Básica e Secundária de Paredes

Tabela 1 - Freguesias e estabelecimentos do AVEP

No Agrupamento existem três bibliotecas com centro de recursos ligados à Rede de Bibliotecas Escolares: Escola Básica de Paredes (sede do Agrupamento), Escola Básica de Mouriz e Escola Básica de Bitarães.

O Agrupamento dispõe ainda de uma UEAM (Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência), com o propósito de dar resposta aos alunos com multideficiência residentes no concelho de Paredes.

No presente ano letivo o agrupamento integra 1865 alunos distribuídos por grupos/turmas e cursos de acordo com a tabela n.º 2:

	J1	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Ens. Profissional	EFA	Total
Grupos/turma	17	40	23	5	1	1	87
Crianças/Alunos	366	833	555	75	13	23	1865

Tabela 2 – Número de alunos do AVEP distribuídos por turma/curso em 2018/2019

1.1.1 Recursos humanos

A equipa docente é constituída por 158 elementos, dos quais 87% são do quadro. A experiência e a formação profissional são significativas, uma vez que 89% dos docentes leciona há 10 ou mais anos. O pessoal não docente é constituído por 87 trabalhadores, dos quais 39% têm 10 ou mais anos de serviço. Em termos de vínculo, 57 funcionários estão vinculados ao Ministério da Educação, 27 ao Município, 6 são Contratos de Emprego e Inserção através do Município e 7 contratados pelo Ministério da Educação (5 horários completos e 2 parciais).

Em consequência do Agrupamento integrar o grupo de Escolas TEIP (Territórios Educativos de Intervenção Prioritária) tem vindo a contar com recursos adicionais em termos de técnicos especializados (três mediadores e uma animadora sociocultural) contratados anualmente pelo Agrupamento.

1.1.2 Parcerias

Na ação quotidiana e com a finalidade de estreitar os laços com a comunidade envolvente e trabalhar para a prossecução dos objetivos comuns, o Agrupamento tem vindo a estabelecer parcerias, em primeira linha, com as associações de pais legalmente constituídas.

Presentemente, os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento, têm quatro associações de pais, devidamente legalizadas. Esta parceria reveste-se de uma forma institucional através da representação dos pais e encarregados de educação nos órgãos legalmente constituídos no Agrupamento e também, de forma muito gratificante, através das soluções encontradas pelos pais para dar resposta às necessidades das Escolas.

Um outro parceiro institucional, com responsabilidades e competências no ensino básico, nos termos legais em vigor, tem sido a Câmara Municipal de Paredes. Este parceiro, para além da representação no Conselho Geral, na Equipa de Autoavaliação tem estabelecido um relacionamento institucional excelente com os estabelecimentos do Agrupamento. Para além destes aspetos, a edilidade tem vindo a desenvolver projetos de âmbito sociocultural que muito valorizam a comunidade educativa e que proporcionam uma visibilidade diferente da escola inserida no seu meio.

O Agrupamento tem procurado alargar a sua rede de parcerias e protocolos com outros elementos da comunidade educativa mais próxima.

No contexto do Curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria, o Agrupamento estabeleceu protocolos com empresas do ramo da hotelaria e da restauração dos concelhos de Paredes, Penafiel e Porto nomeadamente para o desenvolvimento da formação em contexto de trabalho (FCT).

No âmbito do programa TEIP, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto tem vindo a ser a consultora externa do Agrupamento e presta funções de consultoria na promoção metodológica dos processos de elaboração e avaliação sistemática dos documentos estruturantes do Agrupamento.

1.1.3 Resultados escolares, interrupção precoce do percurso escolar e percursos diretos de sucesso

O Agrupamento implementa, desde 2009/2010, o Programa TEIP, uma iniciativa governamental, cujos objetivos centrais são a prevenção e a redução do abandono escolar precoce e do absentismo, a diminuição da indisciplina e a promoção do sucesso educativo de todos os alunos. Com base nos dados do Agrupamento e do *InfoEscolas* recentemente disponível, a tendência de insucesso e de interrupção precoce do percurso escolar tem sido, nos últimos anos e em todos os níveis de ensino, de 0%.

No 1.º ciclo, os percursos diretos de sucesso (4 anos) situam-se entre 87% e 97%, muito acima da média nacional para alunos com um perfil semelhante (entre 80% e 85% (de acordo com as Escolas do 1.º ciclo do Agrupamento).

No 2.º ciclo, os percursos diretos de sucesso (2 anos) situam-se nos 97% muito acima da média nacional para alunos com um perfil semelhante que é de 91%.

No 3.º ciclo, os percursos diretos de sucesso (3 anos) tem andado à volta dos 100%. A comparação com a média nacional não é possível devido ao facto do número de alunos ser muito reduzido (informação do *infoEscolas*).

No que concerne ao ensino profissional ainda não há dados disponíveis pois o curso teve início em 2017/2018 e só terminará no presente ano letivo, apesar de já ter recolhido os elementos necessários para obter os dados no final do ciclo.

1.2. Missão e visão do Agrupamento²

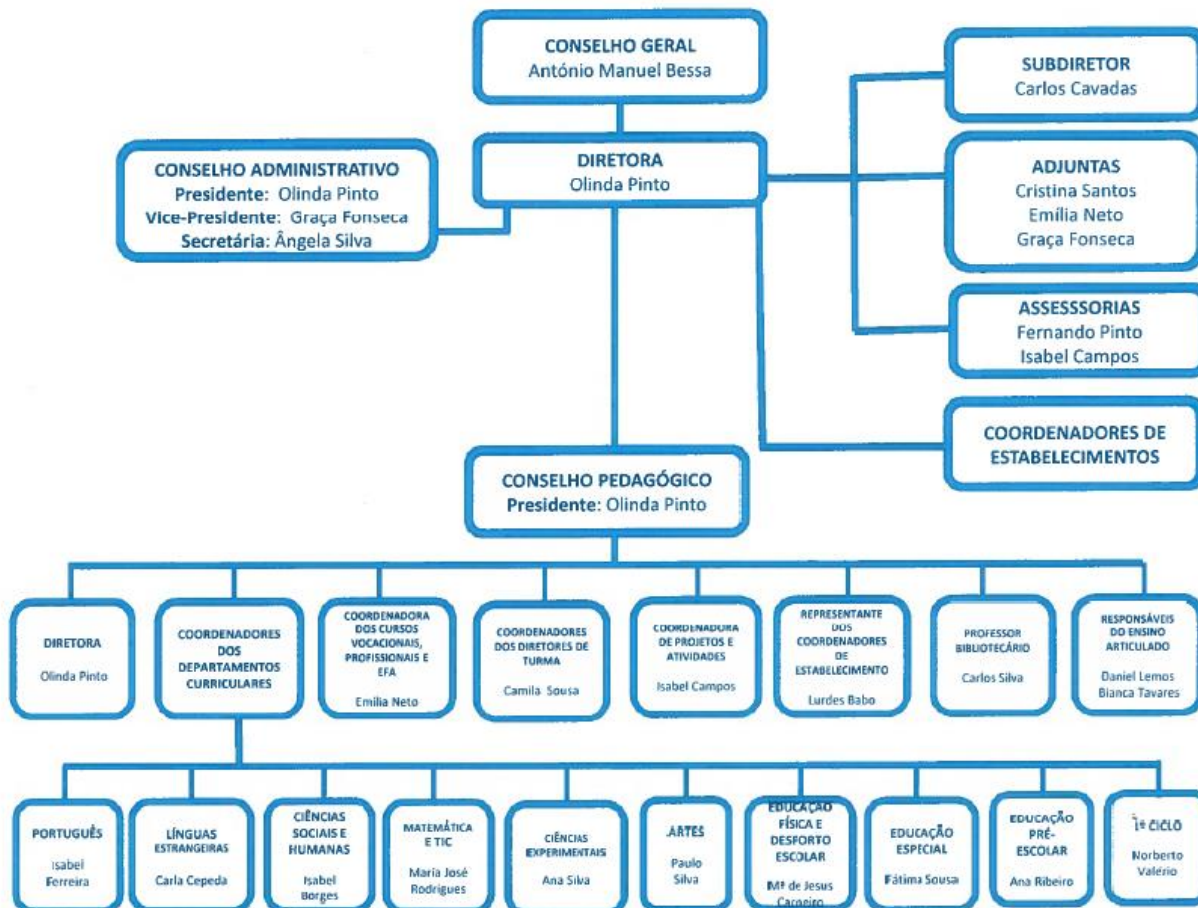
Sempre atento às mudanças de paradigma, e tal como está consagrado no seu Projeto Educativo, “o Agrupamento adota como Visão Estratégica, PRINCÍPIOS – são os valores que dão sustentabilidade ao Agrupamento. Para a definição destes princípios, o Agrupamento tem como fundamentos: o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a Estratégia de Escola para a Cidadania e Desenvolvimento, as Aprendizagens Essenciais, em articulação com os DL 54/2018 e DL 55/2018.

O Agrupamento de Escolas de Paredes tem por missão o desenvolvimento de processos e estratégias pedagógicas que garantam a qualidade educativa, a permanente excelência do processo de ensino-aprendizagem, a superação de desafios, o alcance das metas do Plano Plurianual de Melhoria 2019/2021 e a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento de todos os alunos no tempo certo. Por isso, o AVEP propõe-se garantir: a prestação de um serviço público de educação que melhore a qualidade das aprendizagens, tendo em vista a concretização do perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e das aprendizagens essenciais com garantia da equidade, da inclusão e do desenvolvimento local; o desenvolvimento da responsabilidade cívica que potencie no futuro uma participação cidadã com vista ao bem comum; o desenvolvimento de uma gestão participativa e democrática com foco na gestão pedagógica, o compromisso com a comunidade com partilha de informações e experiências.

Para a concretização da sua missão e visão o Agrupamento de Escolas de Paredes pretende ser uma referência para os demais Agrupamentos/Escola não agrupada do concelho de Paredes, em práticas pedagógicas inovadoras, para a consecução das metas contratualizadas no seu Plano Plurianual de Melhoria, em cada ano letivo, garantindo, deste modo, os direitos de aprendizagem e desenvolvimentos de todos os alunos do Agrupamento no tempo certo.

² Fonte: A Par com todos, Projeto Educativo do AVEP
Agrupamento de Escolas de Paredes
Escola Básica e Secundária de Paredes

1.3. Estrutura orgânica do AVEP e cargos associados



1.4. Identificação da atual oferta de educação e formação profissional de nível 4 para jovens

Em conformidade com a visão estratégica e a missão adotada e face aos interesses manifestados pelos alunos e aos recursos físicos e humanos existentes, o agrupamento optou pela oferta formativa na área da restauração e hotelaria, com o curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria, nível 4. Esta opção assume-se como uma via que pretende dar uma resposta educativa aos alunos em risco de abandono escolar e que pretende, simultaneamente, apresentar atividades inclusivas com base no desenvolvimento de conhecimentos e capacidades dos alunos que poderão, mais tarde, concretizar-se num projeto de vida com vista a enfrentar desafios futuros, tanto em termos de prossecução de estudos, como inserção no mercado de trabalho.

Para a definição desta oferta formativa considerou-se também a experiência anterior na área de Cozinha/Pastelaria e Restaurante/Bar com os Cursos de Educação e Formação (jovens e adultos), com os Cursos Vocacionais e com os Cursos de Aprendizagem, estes últimos em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (Centro de Formação de Vila Real e Centro de Formação do Porto).

Esta oferta formativa encontra-se em linha com as prioridades de emprego nacionais, regionais e locais, diagnosticadas pela tutela, pela Área Metropolitana do Porto e pela Câmara Municipal de Paredes.

A criação de condições favoráveis a situações de aprendizagem que permitam desenvolver nos alunos competências de planificação, de pensar criticamente, de confrontar pontos de vista, de pesquisar e organizar informação e de se autoavaliarem constitui, segundo o AVEP, uma condição essencial para o sucesso educativo de todos os alunos. Reconhecemos a enorme importância que pode ter um ambiente de aprendizagem que aposte e valorize (n)os interesses, valores e saberes dos alunos e que propicie processos avaliativos participados e reflexivos, quer pelos professores, quer pelos alunos.

A existência destes processos participados e reflexivos implica que os professores não assumam sozinhos a responsabilidade de avaliar, de definir critérios para essa avaliação, de emitir juízos de valor sobre os modos de construção dos saberes, de fazer o balanço das atividades realizadas e das aprendizagens conseguidas, ou seja, implica que os professores partilhem com os alunos o poder que a avaliação confere. Por isso, seguimos práticas avaliativas que complementam a avaliação sumativa, com situações de avaliação formativa e de estímulo aos alunos para se autoavaliarem. Ou seja, além dos procedimentos supracitados, em que os critérios são da responsabilidade dos professores e que incitam os alunos a situarem-se face a esses critérios, uma avaliação formadora em que os critérios são definidos por professores e alunos. Os procedimentos avaliativos têm de resultar de um grande envolvimento desses alunos e expressar situações de efetiva responsabilidade e de emancipação.

A qualidade das aprendizagens implica ter em conta não só os conhecimentos prévios dos alunos mas também envolvê-los em processos de autoavaliação. Assim, são definidos os procedimentos abaixo indicados para a equipa pedagógica e para os alunos:

- Ao nível da equipa pedagógica:

- ✓ Preparação, aplicação e análise da avaliação diagnóstica;
 - ✓ Estabelecimento de “contratos de trabalho” entre docentes e alunos, que promovam uma corresponsabilização;
 - ✓ Acompanhamento e monitorização regular do desenvolvimento do processo de ensino e de aprendizagem, através de grelhas de autoavaliação dos alunos, da análise dos resultados obtidos, do registo da evolução dos alunos e de eventual reestruturação e redefinição das estratégias implementadas;
 - ✓ Concretização de situações que promovam a reflexão relativa às aprendizagens realizadas e às competências desenvolvidas, por parte dos alunos, e da sua relação com os modos de trabalho pedagógico seguidos.
 - ✓ Planificação de estratégias em que os alunos concebam planos de melhoria.
- Ao nível dos alunos:
 - ✓ Identificação dos pontos de partida relativos a conhecimentos e competências;
 - ✓ Envolvimento em “contratos de trabalho” de corresponsabilização;
 - ✓ Preenchimento de grelhas de autoverificação de aprendizagens, de cumprimento das tarefas pelas quais são responsáveis e das competências desenvolvidas;
 - ✓ Participação em dinâmicas de reflexão sobre a evolução do percurso de aprendizagem e de formação;
 - ✓ Envolvimento na conceção de planos de melhoria do curso.

A planificação da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) implica:

- a auscultação dos alunos para levantamento das suas preferências em termos de locais onde se vai realizar a FCT, embora não sejam vinculativas, pois deverão coincidir com o perfil de cada um e as necessidades e interesses das entidades enquadradoras;
- a apresentação de uma proposta de plano à entidade enquadradora que procede aos respetivos ajustamentos, se necessário. Os contactos prévios com as entidades enquadradoras são realizados pelo Coordenador Pedagógico do Curso para apresentação de propostas do curso e avaliação das necessidades e interesses dessas entidades;
- a elaboração de uma caderneta da FCT com o seguinte conteúdo: Informações úteis; Plano de Formação da área tecnológica; Ficha de assiduidade / Avaliação; Autoavaliação; Considerações finais.

Durante a formação prevê-se, ainda, a participação em feiras/eventos como a inVista (feira de oferta educativa e empregabilidade), a dinamização de workshops, concursos gastronómicos, a colaboração nos eventos do AVEP e a realização de visitas de estudo, nomeadamente a empresas da área da formação tecnológica.

**- Curso de Técnico de Cozinha Pastelaria -
2017/2018; 2018/2019; 2019/2020**



Participação na IX Edição da *inVista* – *Feira de Emprego, Formação e Empreendedorismo* (Pavilhão Municipal de Paredes, abril de 2018)



Aula de Planeamento e Produção de Cozinha, UFCD 16 (Cozinha pedagógica do AVEP, outubro de 2019)



Participação no Skills Portugal (IEFP, Centro de Formação de Setúbal, fevereiro de 2020)

2. CARATERIZAÇÃO DO SISTEMA DE GARANTIA DA QUALIDADE A ADOTAR, EM LINHA COM O QUADRO EQAVET

2. 1. Atribuição de responsabilidades

O segundo ponto deste Documento Base é a caracterização do sistema de garantia da qualidade que resultou do alinhamento com o Quadro EQAVET, nomeadamente, a atribuição de responsabilidades, a identificação e envolvimento dos stakeholders, o processo cíclico de melhoria contínua da EFP através dos indicadores seleccionados e, ainda, o modo como os resultados são utilizados e publicitados, em cada fase do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação, revisão).

No ciclo da qualidade a Direção do AVEP será responsável pelas quatro fases do alinhamento com o sistema EQAVET. Neste processo intervirão também a empresa de consultoria, a equipa EQAVET e as estruturas intermédias do Agrupamento, tal como descrito na tabela 3.

FASE	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL
PLANEAMENTO	Contratação da empresa de consultoria	Direção Conselho Administrativo
	Definição das responsabilidades dos <i>stakeholders</i>	Direção Equipa EQAVET Empresa de consultoria Lideranças intermédias
	Definição do Regimento da Equipa EQAVET	Direção Equipa EQAVET
	Criação do documento base	Direção Equipa EQAVET Lideranças intermédias
	Reunião de arranque para a sensibilização docente	Empresa de consultoria
IMPLEMENTAÇÃO	Regulamento interno	Serviços administrativos
	Descrição de funções e competências	Direção Equipa EQAVET Lideranças intermédias Empresa de consultoria
	Análise de níveis de satisfação	Direção Equipa EQAVET
AVALIAÇÃO	Recolha da perceção dos <i>stakeholders</i>	Direção Equipa EQAVET Lideranças intermédias
	Balanço semestral e anual	Direção Equipa EQAVET Empresa de consultoria
	Recolha de dados – indicadores intermédios	Equipa EQAVET
	Divulgação de resultados	Direção Equipa EQAVET
	Sensibilização de profissionais	Empresa de consultoria
REVISÃO	Redefinição do Documento Base	Direção
	Publicitação da estratégia para a EFP	Equipa EQAVET
	Encontro interno de partilha de boas práticas	Empresa de consultoria
	Envio do documento base para a ANQEP	Direção
	Solicitação da verificação de conformidade	Direção
	Auditoria	ANQEP
	Certificação	ANQEP

Tabela 3 – Identificação das responsabilidades no AVEP, no âmbito da garantia da qualidade.

2.1.1. Identificação das responsabilidades atribuídas aos elementos da equipa EQAVET

Os elementos da equipa responsável por organizar e implementar o processo de alinhamento com o sistema de qualidade EQAVET foram selecionados de acordo com o seu perfil, competindo a cada um as funções inerentes à especialização que conduziu à sua integração na equipa, conforme expresso na tabela 4.

Equipa EQAVET	Funções	Experiência
Maria Olinda Vieira Pinto	Diretora	44 anos de serviço. Membro do Conselho Diretivo da Escola Preparatória de Maria Lamas, no Porto entre 1986 e 1988. Presidente do Conselho Diretivo da Escola Preparatória de Paredes entre 1991 e 1997. Coordenadora Técnico-Pedagógica da ANESPO - Associação Nacional de Escolas Profissionais entre 1998 e 2001. Diretora da Escola de Hotelaria do Porto, do Núcleo de Santa Maria da Feira e de Lamego entre 2001 e 2004. Presidente do Conselho Executivo do Agrupamento Vertical de Escolas de Paredes ano 2005. Diretora do Agrupamento de Escolas de Paredes desde 2006. Formadora acreditada no Conselho Científico da Formação Contínua na área de avaliação das aprendizagens e projeto educativo.
Maria Emília Pais Neto de Sousa Barbosa	Coordenadora EQAVET	31 anos de serviço, 12 anos como coordenadora de equipas pedagógicas em cursos CEF, Vocacionais, Aprendizagem e Profissionais. Adjunta da direção desde 2016/2017, coordenadora da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
Maria de Fátima Carvalho Sousa	Coordenadora do Projeto Educativo <i>A Par com todos</i>	34 anos de serviço; coordenadora TEIP, desde 2009/2010; coordenadora do Departamento e Educação Especial; elemento da equipa de Autoavaliação desde 2011/2012; elemento da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, desde 2018/2019.
Maria Hermínia Guedes Moreira	Coordenadora da equipa de autoavaliação	Educadora de Infância, 38 anos de serviço. Vereadora na Câmara Municipal de Paredes, com os Pelouros da Ação Social, juventude, Educação, Cultura e Património (2009-2017). Vereadora, em regime de não permanência, desde 2017. Desempenhou funções de direção e coordenação no Agrupamento Horizontal de Escolas de Paredes e no Agrupamento Vertical de Escolas de Paredes (1999-2009). Presidente da Associação Cultural e Recreativa “Clube Jazz de Baltar”. Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Municipal de Investimento de Paredes, SA, até à sua liquidação. Presidente da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Paredes (2009-2017). Presidente do Conselho Local de Ação Social de Paredes (2009-2017). Secretária da Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios do Vale do Sousa (2013-2017). Conselheira Municipal para a Igualdade (2010-2017). Membro da Assembleia Geral da Associação do Parque das Serras do Porto (2016-2017). Membro do Conselho da Comunidade do Agrupamento dos Centros de Saúde-ACES (2009-2017). Membro da Comissão de Coordenação da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras (2013-2017). Presidente do Conselho Municipal da Educação, em regime de substituição (2013-2017). Coordenadora da Equipa de Auto-avaliação desde 2018.
O	Diretor de turma	Ter experiência de lecionação de cursos profissionais
Fernando José Antunes Pereira	Diretor de curso	Formador na área de Cozinha/Pastelaria, com exercício de funções no agrupamento desde 2008. Formador em cursos de aprendizagem, profissionais e EFA desenvolvidos pelo IEFP.

Laurinda Manuela Freitas	Psicóloga	Iniciou percurso profissional em 1997 e exerce funções no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) do Agrupamento de Escolas de Paredes desde 1999
Vasco Freitas		Consultor

Tabela 4 – Composição da Equipa EQAVET

2.2. Identificação e envolvimento dos stakeholders

Stakeholders são as partes interessadas nas ações e desempenhos de uma organização, sendo por isso necessário assegurar a sua participação ou seja que as suas expectativas e necessidades sejam conhecidas e consideradas para se alcançar o sucesso. Assim, considerou-se que a atribuição clara de responsabilidades aos diferentes stakeholders é fundamental para se alcançar os objetivos propostos, pelo que cada interveniente deve ter a noção do seu papel e das metas concretas que ele envolve, para que seja co-responsável no processo educativo.

Os stakeholders mais relevantes na consecução dos objetivos do Projeto Educativo, e fatores chave para garantir a qualidade da formação no AVEP são de dois tipos, conforme a tabela 5:

Stakeholders internos	Tutela
	Conselho Geral
	Direção
	Conselho Pedagógico
	Equipa TEIP
	Equipa de autoavaliação
	Diretores de Turma
	Coordenador de Curso
	Docentes
	Alunos
	Pessoal não Docente
Serviços de Psicologia e Orientação	
Stakeholders externos	Pais/Encarregados de Educação
	Autarquia
	IEFP
	Entidades de Formação em Contexto de Trabalho
	Faculdade de Psicologia e ciências da educação da Universidade do Porto

Tabela 5 – Tipologia e identificação dos stakeholders

Os stakeholders internos, todos os recursos humanos existentes no AVEP, devem colaborar no estabelecimento da visão estratégica da escola, adotar e partilhar os objetivos institucionais, as metas e estratégias, participar anualmente no processo avaliativo, através da reflexão periódica conjunta, alinhando assim as suas práticas para o alcance dos objetivos traçados. Neste processo de melhoria contínua, é de particular relevância o envolvimento dos alunos, que devem ser informados dos objetivos e metas definidos, porque sendo eles o público-alvo da formação nas escolas, devem assumir um papel ativo na mudança e na melhoria dos resultados. Como os cursos profissionais têm como principal objetivo, estreitar as ligações entre os formandos e o mercado de trabalho, conseguindo assim novas oportunidades de emprego e, ao mesmo tempo, aumentar os conhecimentos e as qualificações em determinada área, é também indispensável envolver neste processo os stakeholders externos, uma vez que, como tendo uma intervenção externa à escola,

possuem uma visão mais clara e objetiva. Neste processo é importante ter em atenção as opiniões das empresas, com quem o AVEP estabelece protocolos e que assumem um papel importante na implementação das aprendizagens em contexto de trabalho. É também crucial o feedback acerca das competências e desempenhos técnicos e profissionais que os alunos demonstram e que precisam de ser continuamente melhoradas e ajustadas às necessidades do mercado de trabalho.

2.3. Identificação dos objetivos para a qualidade da oferta de educação e formação profissional

O AVEP tem como objetivo primordial atuar ao nível das condições tendentes à melhoria da qualidade, da eficácia e da eficiência do sistema de educação e formação profissional em alinhamento com o Quadro EQAVET. Nesta perspetiva, é objetivo do AVEP:

- Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce
- Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos;
- Apoiar a empregabilidade;
- Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- Apoiar a satisfação dos empregadores.

2.4. Identificação dos descritores e dos indicadores

Os **descritores** a usar são os que constam do anexo I da Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Junho de 2009, sobre a criação de um Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais, nas quatro fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade:

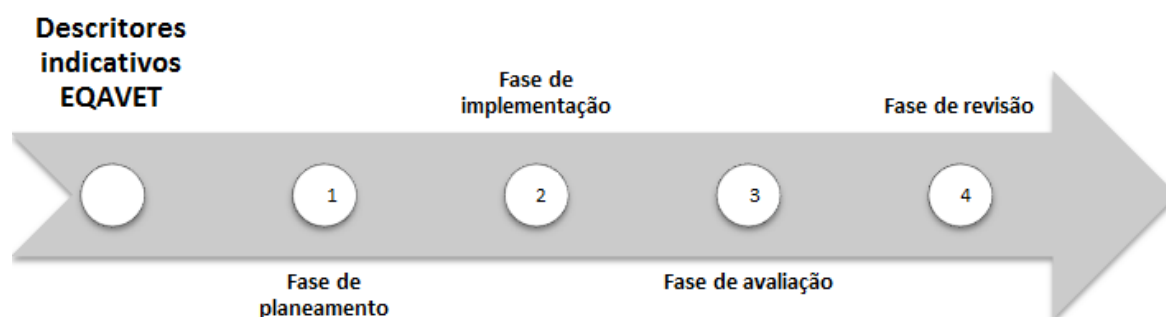


Figura 1 – Ciclo da Qualidade EQAVET

Assim, e de acordo com o processo cíclico de melhoria contínua da educação e formação profissional os indicadores a monitorizar são os prioritizados pela ANQEP, I.P. para integrar o modelo nacional, conforme a tabela 6.

Indicador n.º4 do EQAVET

Taxa de conclusão nos cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado) a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Sistema de indicadores EQAVET

Fase de planeamento – o planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders e incluem as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.

O Agrupamento organiza a autoavaliação de acordo com os indicadores EQAVET

Fase de implementação – os planos de aplicação são concebidos em consulta com os stakeholders.

O Agrupamento executa o plano de autoavaliação utilizando questões-chave e os indicadores EQAVET

Fase de avaliação (interna / externa) – avaliações de resultados e de processos são regularmente efetuadas.

O Agrupamento recolhe e analisa dados e transforma-os em informação e reflexão com os Stakeholders

Fase de revisão – os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados.

O Agrupamento transforma a informação em evidência, toma decisões e promove a mudança

Figura 2 – Ciclo da Qualidade EQAVET

Indicador n.º 5 do EQAVET

Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado) – a) Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso.

Indicador n.º 6 do EQAVET

Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)

a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos

que completaram um curso de EFP.

Tabela 6 – Indicadores EQAVET a monitorizar

Embora o processo de alinhamento com o EQAVET esteja ainda na sua fase inicial, o Agrupamento tem implementado um processo de monitorização e avaliação no âmbito do seu *Plano Plurianual de Melhoria*, (PPM) decorrente da integração no programa TEIP, como se pode verificar pela tabela 7.³

³ Fonte: Plano Plurianual de Melhoria 2018/2021, AVEP

Circuito de avaliação do PAA e dos Resultados Escolares

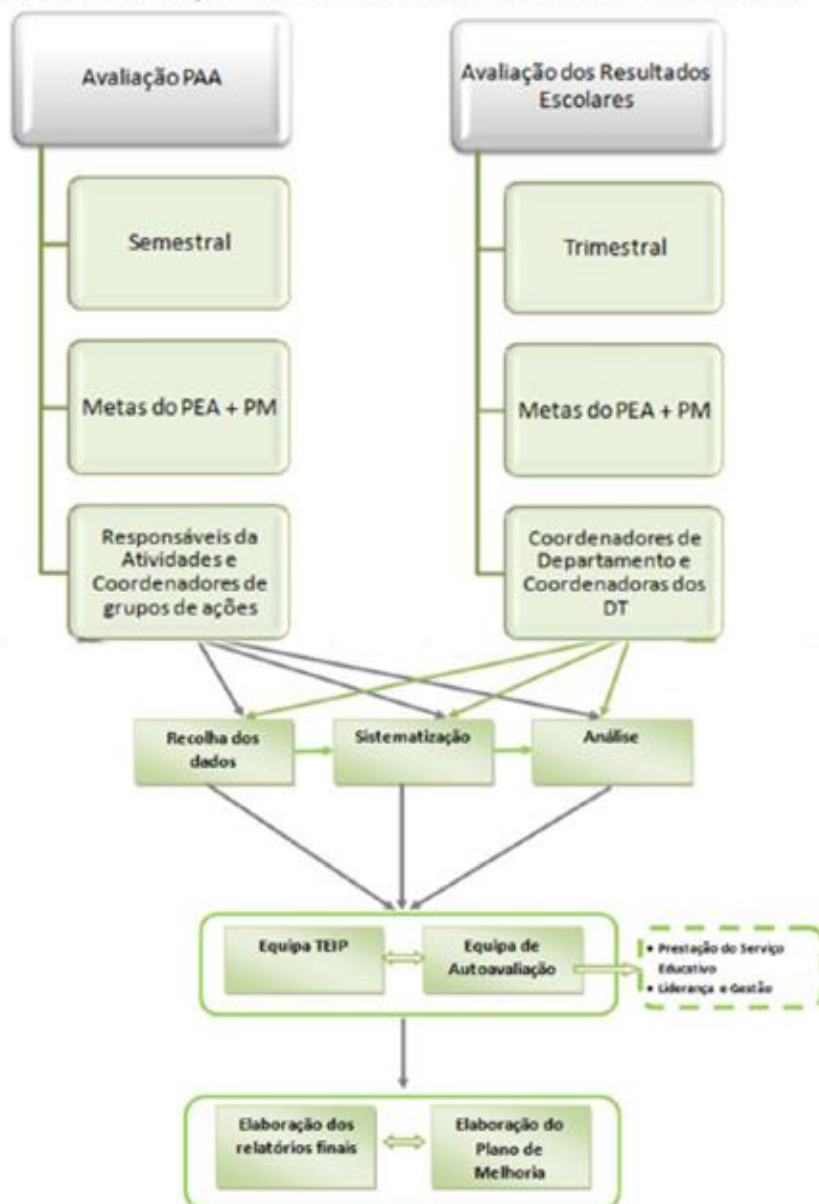


Tabela 7 - Circuito de avaliação do PAA e dos resultados escolares

Os dados a monitorizar, no âmbito do Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET serão recolhidos de acordo com os procedimentos previstos no circuito de avaliação acima descrito e com recurso a fontes de informação diversificadas: inquérito por questionário aos professores e alunos; aos estagiários e às instituições de acolhimento da Formação em Contexto de Trabalho e aos empregadores.

Considerando que o curso profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria ainda está a decorrer e só terminará no final do presente ano letivo os dados disponíveis, referem-se aos dois primeiros anos do curso. Na tabela 7 apresentam-se os dados relativos a indicadores que o AVEP já possui idênticos ou imediatamente relacionados com os solicitados no Indicador n.º 4 do EQAVET. No que respeita aos indicadores n.º 5 e n.º 6 do EQAVET ainda não há dados disponíveis, mas estão previstos mecanismos de monitorização e avaliação no âmbito do circuito de avaliação do Plano Anual de Atividades e do Plano Plurianual de Melhoria.

Curso Profissional de Técnico de Cozinha/Pastelaria (CPTCP)						
Ano letivo	2017/2018		2018/2019		2019/2020 b)	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Alunos inscritos	22		15		11	
Alunos excluídos por faltas	1	4,5%	1	6,7%	0	0%
Anulações de matrícula	3	13,6%	2	13,3%	1	9,1%
Abandono	1	4,5%	1	6,7%	0	0%
N.º de transferências solicitadas para outros estabelecimentos de ensino	4	18,2%	2	13,3%	0	0%
N.º de transferências solicitadas para o CPTCP	1	4,54%	1a)	6,7%	0	0%
Alunos retidos por insucesso	0	0%	0	0%	0	0%
a) Aluna encaminhada pela CPCJ que abandonou no 2.º trimestre. b) Dados provisórios (relativos ao 1.º trimestres do ano letivo).						

Tabela 7 - Insucesso, abandono e absentismo na turma do CPTCP

Verifica-se que apesar da intervenção da escola, nomeadamente dos técnicos do GPS (Gabinete de Promoção do Sucesso) os alunos continuam a abandonar a escolaridade aos 18 anos para integrarem o mercado de trabalho não qualificado. Uma das razões prende-se com as carências económicas em que as famílias vivem. Por outro lado, registam-se transferências para escolas profissionais ou curso do IEFP pelo facto dos cursos profissionais das escolas públicas não oferecerem bolsa de formação.

2.5. Implementação dos Indicadores de acordo com o Quadro EQAVET

Questão Prévia: Não existindo nenhum ciclo formativo concluído no AVEP, os objectivos/metasp a alcançar têm por referência os anos de 2017-2018 e 2018-2019.

INDICADOR 4

Incide sobre a conclusão dos cursos de EFP – um registo relativo à conclusão dentro do tempo previsto (até 31 de dezembro do último ano do ciclo formativo) e outro após o tempo previsto (até 31 de dezembro do ano seguinte), e também o registo do número de desistências e de situações de não aprovação.

FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Reduzir o abandono escolar 2017-2018: 5% 2018-2019: 6,7%	Meta: reduzir para 3%
	2) Reduzir a taxa de absentismo 2017-2018: 5% 2018-2019: 6,7%	Meta: reduzir para 3%
	3) Manter /Melhorar o sucesso escolar	Meta: 75%

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO

<p>A Escola definiu as seguintes estratégias de ação:</p> <p>1 e 2) Reduzir o abandono escolar e o absentismo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação e registo de elementos de risco: falta de assiduidade/pontualidade, contexto socioeconómico, módulos em atraso; • Acompanhamento pelo diretor de turma; • Reuniões com pais/encarregados de educação; • Encaminhamento para o GPS (Gabinete de Promoção do Sucesso) 	<p>Responsáveis</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretora de turma/ Coordenadora de curso; • Docentes • Pais/encarregados de educação (EE) • Técnicos GPS
<p>3) Manter/Melhorar o sucesso escolar</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento projetos de articulação interdisciplinares, tendo por base as aprendizagens essenciais/ competências das matrizes-base e das UFCD ; ▪ Avaliação contínua e sistemática, adaptada aos alunos avaliados, às atividades e aos contextos em que ocorre; ▪ Acompanhamento do projeto de trabalho da PAP 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretora de turma ▪ Docentes ▪ Orientadora da PAP

FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 4: Taxa de conclusão em cursos EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes.

INDICADOR 5

Incide sobre os diplomados de EFP no mercado de trabalho (empregados, à procura de emprego, a trabalhar por conta própria e a frequentar estágios profissionais), em prosseguimento de estudos (a frequentar formação pós-secundária e o ensino superior, outras situações ou situação desconhecida), após decorrido pelo menos um ano sobre a data de conclusão do curso (no período de 12-36 meses).

FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Intensificar o relacionamento com as empresas, através da realização de visitas de estudo a empresas; convites a empresários do ramo para participar em atividades na escola; número de novas parcerias;	Meta: 70%
	2) Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos;	Meta: 70%
	3) Auscultar as empresas que recebem os alunos em FCT, através do tratamento e análise da documentação referente à formação em contexto de trabalho;	Meta: 70%
	4) Realizar sessões de procura de emprego, dinamizadas pelos Serviços de Psicologia.	Meta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar uma sessão anual de Técnicas de Procura de Emprego; ▪ Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego por ano; ▪ Acompanhar a elaboração dos Curriculum Vitae em português e inglês

FASE DA IMPLEMENTAÇÃO	
<p>1) Intensificar o relacionamento com as empresas, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de visitas de estudo a empresas; ▪ Convites a empresários do ramo para participar em atividades na escola; ▪ Criação de novas parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador de curso ▪ Diretora de turma ▪ Docentes
<p>2) Recolher as sugestões e/ou recomendações feitas por entidades parceiras, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Procedendo à recolha das sugestões e/ou recomendações apresentadas pelos parceiros; ▪ Potenciando a reflexão sobre as mesmas em sede de Conselho Geral, Conselho Pedagógico e de Conselho de Turma. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador de curso ▪ Diretora de turma
<p>3) Auscultar as entidades que recebem os alunos em FCT, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar as avaliações constantes do modelo de avaliação de estágio preenchido pela entidade enquadradora da FCT; ▪ Recolher sugestões dos parceiros tendentes à melhoria contínua do desempenho dos alunos em sede de FCT. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenador de curso ▪ Diretora de turma
<p>4) Realizar sessões de procura de emprego:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar uma sessão anual de Técnicas de Procura de Emprego; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Docentes de Área de Integração, Inglês e TIC

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar pelo menos uma simulação de entrevista de emprego por ano; ▪ Acompanhar a elaboração dos Curriculum Vitae em português e inglês 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Psicóloga (GPS)
FASE DA AVALIAÇÃO E REVISÃO	
<p>Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas no Projeto Educativo e no Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador nº 5: Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, em colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).</p>	

INDICADOR 6

Este indicador subdivide-se em dois: 6a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram e o 6b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP. A Escola ao recolher os dados sobre estes indicadores constatou que não possui informações sobre o segundo, não só porque não tinha essa prática, mas também porque está dependente de fatores externos.

Indicador EQAVET 6a) :

Incide sobre a colocação dos diplomados de EFP, caso estejam a trabalhar (por conta de outrem ou por conta própria) e a exercer profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

Indicador EQAVET 6b3):

Incide sobre a satisfação dos empregadores com as competências dos diplomados de EFP que empregam, caso tenham profissões relacionadas ou não relacionadas com o curso/área de educação e formação.

INDICADOR Nº6 a)

FASE DO PLANEAMENTO		
Objetivos	1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade;	Meta: Manter a média global obtida em 2017-2018 e 2018-2019 (16,03 valores)
	2) Orientar os alunos relativamente à oferta e procura de trabalho	Meta: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Participação no Campeonato Nacional das Profissões; ▪ Visita à Qualifica ▪ Visitas a pelo menos 3 empresas da área de formação; ▪ Realização de 1 sessão de orientação e acompanhamento por aluno.
FASE DA IMPLEMENTAÇÃO		
	1) Adequar sempre o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, nomeadamente: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Mantendo/intensificar o contacto com as entidades parceiras no sentido de avaliar a sua intenção de contratar novos colaboradores; ▪ Analisando as avaliações da FCT e refletindo sobre os resultados com o objetivo de uma melhoria contínua. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora de curso ▪ Professor supervisor da FCT

<p>2) Orientar os alunos relativamente à oferta e procura de trabalho, designadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervir na ligação entre os alunos que concluíram o curso e as ofertas de trabalho disponíveis; ▪ Colaborar na atualização de um relatório anual de empregabilidade dos ex-alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora de curso ▪ Formador supervisor da FCT ▪ Técnicos GPS
--	---

INDICADOR 6 b3)

<p>Mapeamento da situação atual: sem dados disponíveis</p>		
<p>FASE DO PLANEAMENTO</p>		
<p>Objetivos</p>	<p>1) Orientar o processo de ensino aprendizagem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e atualizar constantemente os conhecimentos técnicos esperados/exigidas pelo mercado de trabalho.</p>	<p>Meta: Realizar pelo menos 2 sessões técnicas;</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Manter o número de visitas de estudo a empresas ▪ Realizar uma sessão anual de técnicas de procura de emprego, complementada com a elaboração dos Curriculum Vitae em português e em inglês e pela realização de, pelo menos, uma simulação de entrevista de emprego ▪ Realizar uma reunião por ano com os parceiros
	<p>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos</p>	
<p>FASE DA IMPLEMENTAÇÃO</p>		
	<p>1) Orientar o processo de ensino aprendizagem para o desenvolvimento das competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e atualizar constantemente os conhecimentos técnicos esperados/exigidas pelo mercado de trabalho, definindo-se como metas:</p>	<p>Responsáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora de curso

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizar pelo menos 2 sessões técnicas; ▪ Manter o número de visitas de estudo a empresas ▪ Realizar uma sessão anual de técnicas de procura de emprego, complementada com a elaboração dos Curriculum Vitae em português e em inglês e pela realização de, pelo menos, uma simulação de entrevista de emprego ▪ Realizar uma reunião por ano com os parceiros 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Diretora de turma ▪ Docentes, e formadores da área tecnológica Docentes de Área de Integração e, Inglês ▪ Psicóloga (GPS)
---	--

<p>2) Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realizando anualmente inquéritos de satisfação aos empregadores dos ex alunos; ▪ Convidando empresas empregadoras de ex alunos para vir à escola para aulas com sessões técnicas ou promover visitas de estudo às instalações das mesmas. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Coordenadora de curso ▪ Diretora de turma ▪ Docentes, e formadores da área tecnológica ▪ Psicóloga (GPS)
---	---

FASE DE AVALIAÇÃO E REVISÃO

Competirá à Equipa EQAVET proceder à recolha periódica dos dados relativos aos resultados das estratégias implementadas e compará-los com as metas estabelecidas pela Direção da Escola e constantes do Plano de Ação, de forma a verificar se os mesmos estão ou não aquém dos valores pretendidos referentes ao indicador 6- Utilização das competências adquiridas no local de trabalho. Se as metas não estiverem a ser cumpridas, devem os responsáveis procurar estratégias alternativas e implementar planos de melhoria, com colaboração com todos os intervenientes (para informação detalhada, consultar o Plano de Ação).

2.6. Publicação e comunicação dos resultados

Fase de planeamento	Realização de uma reunião na Escola, dirigida a todos os stakeholders, para divulgação de todas as premissas do modelo de gestão da qualidade. Realização de um inquérito de satisfação.
Fase de implementação	Publicação regular dos resultados junto da Comunidade Escolar, nomeadamente através da página do AVEP e de reuniões, de forma a funcionarem como referência para o necessário alinhamento com as políticas europeias, nacionais e locais de emprego atual e futuro, facilitando a identificação e propostas de melhoria para eventuais desalinhamentos.
Fase de avaliação	Aprofundamento, sistematização e comparabilidade dos dados recolhidos para que, com a participação dos stakeholders, deles se possa recolher informação e, posteriormente, conhecimento que permita formular juízos e tomar decisões quanto às prioridades duma melhoria continuada.
Fase de revisão	Comunicação dos resultados obtidos a todos os stakeholders, através de mecanismos que estes identifiquem e sejam consensuais, de forma a envolvê-los nas decisões e procedimentos de melhoria necessários.

Paredes e Escola Básica e Secundária de Paredes, 20 de fevereiro de 2020

A Diretora,



(Maria Olinda Vieira Pinto)

Referências

Implementação de Sistemas de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) - Orientação Metodológica nº 1, atualizada em 11 de abril/2016 da ANQEP;

Galvão, M.E. (2015). *Garantia da Qualidade nas Modalidades de Dupla Certificação - Um Guião para Operadores de Educação e Formação Profissional*. Lisboa: ANQEP;

Quadro de Referência para o Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas, Inspeção Geral da Educação e Ciência

ANEXOS

Anexo 1 – Cronograma Geral

O processo EQAVET será implementado de acordo com o cronograma seguinte:

FASES	ETAPAS	2019										2020										
		M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	
Planeamento	Contratação da empresa de consultoria	■																				
	Definição das responsabilidades dos <i>stakeholders</i>				■	■	■	■	■	■	■	■	■									
	Definição da Equipa EQAVET		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■									
	Criação do documento base					■	■	■	■	■	■	■	■									
	Reunião de arranque para a sensibilização docente					■																
Implementação	Controlo documental					■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■				
	Descrição de funções e competências		■	■	■	■	■	■	■													
	Análise de níveis de satisfação										■	■	■	■	■	■	■					
	Recolha da perceção dos <i>stakeholders</i>												■	■	■	■	■					
Avaliação	Balço por período e anual												■			■						
	Recolha de dados – indicadores intermédios										■	■	■	■	■	■	■					
	Divulgação de resultados															■	■					
	Sensibilização de profissionais			■		■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■				
Revisão	Redefinição do Documento Base												■									
	Publicitação da estratégia para a EFP										■											
	Atividades programadas para a partilha de boas práticas															■						
	Envio do documento base para a ANQEP												■									
	Solicitação da verificação de conformidade												■									
	Auditoria													■	■	■	■	■	■			
	Certificação													■	■	■	■	■				

ANEXO 2

CRONOGRAMA ESPECÍFICO

OBJETIVO GERAL: Implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET						
Objetivo específico 1: Calendarizar as atividades e responsáveis pela implementação						
Objetivo específico 2: Monitorizar a implementação						
Objetivo específico 3: Definir a estratégia de comunicação/divulgação necessários à implementação						
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	RECURSOS NECESSÁRIOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	RESULTADOS ESPERADOS
Decisão de implementação EQAVET	Direção	Ministério POCH	Realizar uma reunião	2 maio de 2019	maio de 2020	Implementar um sistema de garantia da qualidade alinhado com o EQAVET
Contratação de empresa consultora	Direção Conselho administrativo	Empresa externa	Orçamento	???????	maio de 2020	Orientar na implementação do projeto
Definição da equipa de trabalho	Direção	Direção CP? Equipa de autoavaliação?		maio de 2019	maio de 2020	Elaborar o Documento Base e demais instrumentos para implementação do sistema de garantia da qualidade
Definição da metodologia de trabalho	Direção	Equipa EQAVET Empresa de consultoria	Realizar 2 reuniões até à solicitação da verificação de conformidade, por parte da ANQEP	setembro de 2019	maio de 2020	Garantir a elaboração do processo de garantia da qualidade
Criação do Documento Base	Direção	Equipa EQAVET	Plano Plurianual de Melhoria Regulamento Interno	novembro de 2019	fevereiro de 2020	Definir a visão estratégica do Agrupamento, a sua política de qualidade e o compromisso de criação de um modelo alinhado com o Quadro EQAVET

OBJETIVO GERAL: Implementação de um sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET Objetivo específico 1: Calendarizar as atividades e responsáveis pela implementação Objetivo específico 2: Monitorizar a implementação Objetivo específico 3: Definir a estratégia de comunicação/divulgação necessários à implementação						
ATIVIDADE	RESPONSÁVEL	ENVOLVIDOS	RECURSOS NECESSÁRIOS	DATA DE INÍCIO	DATA DE FIM	RESULTADOS ESPERADOS
Definição dos stakeholders, suas responsabilidades e envolvimento	Direção	Direção Lideranças intermédias	Conselho pedagógico Diretor de curso Diretor de turma Alunos do CTPCP SPO Parceiros	setembro de 2019	maio de 2020	Estabelecer a participação dos stakeholders nas várias etapas do sistema de qualidade
Definição da política de qualidade no AVEP	Direção	Direção Lideranças intermédias	Plano Plurianual de Melhoria	setembro de 2019	maio de 2020	Potenciar a qualidade pedagógica e administrativa da escola
Implementação do controlo documental	Direção Conselho administrativo	Direção Serviços administrativos administrativo	Normas e procedimentos administrativos e financeiros	maio de 2019	maio de 2020	Criar uma maior organização documental e controlo de registos

ANEXO 3

PROJETO EDUCATIVO A PAR COM TODOS

http://www.site.aveparedes.net/index.php?option=com_content&view=category&layout=blog&id=81&Itemid=114

ANEXO 4

REGULAMENTO DO ENSINO PROFISSIONAL

<https://drive.google.com/file/d/1FFsPAv074z51gTbeXaDdFHsD3tkOb6VA/view?usp=sharing>

